

# Educação como causa: um convite para transformar o Brasil

PROGRAMA VOLUNTARIADO BB · 2026

Este manual pode ser lido de forma  
completa ou consultado por partes.



Voluntariado



V2V.net

# 1. Boas vindas

A escola é, para muitos jovens, o principal espaço de construção do futuro. Ainda assim, milhões de jovens brasileiros não concluem o ensino médio — e, por trás desse dado, existem histórias marcadas pela **distância** entre o que a escola oferece e o que cada estudante consegue enxergar como possível para si. Nem sempre o ambiente escolar, sozinho, responde a uma pergunta essencial: o que faço com o que estou aprendendo?

É nessa lacuna que a **presença** de um voluntário pode fazer diferença. Quando um funcionário do Banco do Brasil escolhe atuar como voluntário, ele compartilha mais do que experiência: oferece escuta, referências e **caminhos** possíveis. Muitas vezes, é esse encontro que ajuda a tornar mais concreta a relação entre o que se aprende hoje e o que pode ser construído amanhã.

Essa contribuição ganha ainda mais relevância diante dos desafios da educação no Brasil. Em 2024, [8,7 milhões de pessoas de 14 a 29 anos ainda não haviam concluído o ensino médio](#), por abandono ou por nunca terem frequentado essa etapa. Entre aqueles que não concluíram o ensino médio, o abandono se intensifica a partir dos 16 anos. Além disso, 18,5% dos jovens de 15 a 29 anos não estavam ocupados, nem estudavam, nem se qualificaram. Esse cenário reforça a **importância de ações que aproximem escola, projeto de vida e participação no mundo.**



É nesse contexto que a jornada **Competências para a Vida** se insere: para ajudar jovens a reconhecer capacidades, ganhar autonomia e ampliar suas perspectivas de futuro.

É por isso que o **Programa Voluntariado BB, por meio de suas Ações Institucionais**, convida os funcionários do Banco do Brasil a atenderem a esse chamado: contribuir, por meio do voluntariado, para ampliar horizontes, fortalecer trajetórias e apoiar jovens na construção de perspectivas mais concretas para o futuro. Mais do que uma ação pontual, esta é uma oportunidade de presença, escuta e transformação.



# Índice

<b>1</b>	<b><u>Boas-vindas</u></b>	<b>02</b>
<hr/>		
<b>2</b>	<b><u>Visão Geral</u></b>	<b>05</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>2.1. Programa Voluntariado BB</u></li> <li><u>2.2. Educação, futuro e protagonismo</u></li> <li><u>BOX: ODS 4 na prática</u></li> <li><u>2.3. Por que o voluntário faz a diferença?</u></li> <li><u>2.4. O que é uma ação replicável?</u></li> <li><u>BOX: O que você encontra neste e-book:</u></li> </ul>	
<hr/>		
<b>3</b>	<b><u>3. Conheça os três módulos da jornada Competências para a Vida</u></b>	<b>10</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>3.1. Como escolher o formato ideal para sua atuação</u></li> </ul>	
	<b>RESUMO</b>	
<hr/>		
<b>4</b>	<b><u>Saiba como definir a instituição e escolher a ação</u></b>	<b>13</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>4.1 Defina e alinhe a instituição parceira</u></li> <li><u>4.2 Roteiro rápido em 3 passos</u></li> <li><u>4.3 Informações essenciais antes de confirmar a ação</u></li> <li><u>BOX: Cadastre sua ação no portal Voluntariado BB</u></li> </ul>	
<hr/>		
<b>5</b>	<b><u>Conheça toda a Jornada Competências para a Vida</u></b>	<b>18</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>5.1 O que é a jornada em 3 módulos</u></li> <li><u>5.2 Como acontece</u></li> <li><u>5.3 Impacto esperado</u></li> <li><u>5.4 Público esperado</u></li> <li><u>5.5 Número de voluntários</u></li> </ul>	
<hr/>		
<b>6</b>	<b><u>Preparação comum para todos os 3 módulos</u></b>	<b>20</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>6.1 Possíveis materiais necessários</u></li> <li><u>6.2 Mobilização de voluntários e divisão de papéis</u></li> <li><u>6.3 Cronograma sugerido: antes, durante e depois da ação</u></li> <li><u>BOX: Cuidados metodológicos</u></li> </ul>	
<hr/>		
<b>7</b>	<b><u>Como executar cada Módulo</u></b>	<b>25</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>7.1 Módulo 1 · Papo de Futuro — Mentalidade</u></li> <li><u>7.2 Módulo 2 · Organização e Metodologia para os Estudos — Habilidade</u></li> <li><u>7.3 Módulo 3 · Educação para Solidariedade — Atitude</u></li> </ul>	
	<b>SE QUIER IR DIRETO AO PONTO</b>	
<hr/>		
<b>8</b>	<b><u>Perguntas Frequentes</u></b>	<b>47</b>
<hr/>		
<b>9</b>	<b><u>Encerramento – Um convite para continuar</u></b>	<b>50</b>
<hr/>		
<b>10</b>	<b><u>Anexos</u></b>	<b>52</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>Anexos Módulo 1</u></li> <li><u>Anexos Módulo 2</u></li> <li><u>Anexos Módulo 3</u></li> </ul>	

## 2. Visão Geral

### 2.1. Programa Voluntariado BB

O Programa Voluntariado BB tem como missão promover o desenvolvimento humano e sustentável, alinhado à Agenda 30 BB, por meio do exercício da solidariedade e da cidadania, como instrumento de transformação na vida das pessoas.

***A ambição do Programa Voluntariado BB é clara: ser o maior e mais relevante programa de voluntariado do Brasil. E para isso, ele conta com você.***

Para transformar esse propósito em ação, o programa organiza sua atuação em **três grandes frentes institucionais** complementares:

- **Programa Mentoria Voluntariado BB:** já em sua 4ª edição, aproxima funcionários do Banco do Brasil de jovens de escolas públicas em jornadas de troca, orientação e construção de projetos de vida. Com trilhas como Educação Financeira, Competências para o Mundo do Trabalho e Iniciando Meninas na TI, a mentoria cria pontes entre experiência e futuro, ampliando horizontes e apoiando escolhas mais conscientes.

- **Programa Nacional de Educação Financeira (PNEF):** leva conhecimento financeiro a professores, comunidades e diferentes públicos por meio de lives e palestras conduzidas por voluntários. Com uma estrutura replicável e roteiros prontos, transforma conhecimento técnico em conteúdo acessível e útil para o dia a dia das pessoas.
- **Ações Replicáveis:** reúne iniciativas estruturadas, com metodologias e materiais prontos para aplicação em escolas e comunidades de todo o Brasil. São ações pensadas para facilitar o engajamento, dar escala ao voluntariado e apoiar transformações concretas nos territórios.

Este material está conectado à frente de **Ações Replicáveis, com foco em Educação.**

## 2.2. Educação, futuro e protagonismo

A educação está diretamente ligada a temas centrais para o presente e o futuro dos jovens: trabalho, cidadania, autonomia, participação social e capacidade de transformar a própria realidade. É a partir dessa compreensão que nasce a jornada **Competências para a Vida.**

Mais do que transmitir conteúdo, a jornada propõe experiências que ajudem os estudantes a fazer conexões concretas entre escola, futuro e ação no território. Para isso, foi estruturada em três dimensões complementares: **mentalidade, habilidade e atitude.**

A jornada pode acontecer com **um módulo**, com **dois módulos** ou com os **três módulos**, conforme a disponibilidade do voluntário e a realidade da escola ou instituição parceira. Quando realizada de forma completa, convida o jovem a percorrer um caminho integrado: **dar sentido ao presente, desenvolver métodos para agir e transformar as suas inquietações em iniciativa concreta.**

De forma geral, espera-se que os participantes:

1. reconheçam a escola como parte importante de sua trajetória;
2. desenvolvam estratégias práticas para estudar com mais autonomia;
3. percebam que podem atuar de forma positiva no coletivo e no território em que vivem.



## ODS 4 na prática

Esta ação contribui para o **ODS 4 – Educação de Qualidade** ao fortalecer o vínculo dos jovens com a escola, desenvolver competências para a vida e ampliar perspectivas de futuro.

Também dialoga com metas do ODS 4 ligadas à **permanência escolar**, ao **desenvolvimento de habilidades para a vida e o trabalho** e ao **protagonismo juvenil e à cidadania**.

## 2.3. Por que o voluntário faz a diferença ?

Nenhum currículo escolar responde sozinho à pergunta que inquieta muitos jovens: **e eu, o que vou fazer com tudo isso?** É aí que entra o voluntário. Não como especialista em todas as respostas, mas como alguém que escolheu estar presente, escutar, compartilhar experiências e ajudar a tornar o futuro mais concreto.

**Se a escola forma, o voluntário ajuda a conectar.** E, quando essa conexão acontece com escuta, respeito e intencionalidade, ela pode ampliar horizontes e fortalecer trajetórias.

## 2.4. O que é uma ação replicável ?

Uma ação replicável é uma ação de voluntariado pensada para funcionar em diferentes contextos, com **roteiro claro, materiais de apoio e metodologia estruturada**. Isso significa que o voluntário não precisa começar do zero: ele parte de um caminho já construído, adapta ao contexto da escola ou comunidade e conduz a atividade com mais segurança.

Isso reduz a barreira de entrada, facilita o engajamento de quem tem boa vontade, mas pouco tempo para planejar, e permite que o impacto se multiplique em diferentes regiões do país.

## O que você encontra neste e-book:

Este e-book foi criado para apoiar sua participação nas **Ações Replicáveis em Educação do Programa Voluntariado BB 2026**.

Aqui, você encontrará o contexto da ação, a proposta da jornada **Competências para a Vida**, orientações para escolher o formato mais adequado à sua disponibilidade e à realidade da escola ou instituição parceira, além de direcionamentos gerais para a condução da atividade.

Nos anexos, você terá acesso ao detalhamento de cada módulo, com roteiros, ferramentas e sugestões práticas de aplicação.

A proposta é tornar sua preparação mais simples e segura, oferecendo um caminho claro, mas flexível o suficiente para que a ação possa ser adaptada ao contexto de cada escola ou comunidade.



## 3. Conheça os três módulos da jornada Competências para a Vida

A jornada é formada por três módulos que podem ser aplicados de forma isolada, em combinação de dois módulos ou como uma experiência completa. Cada módulo trabalha uma dimensão do desenvolvimento juvenil. Quando realizados em conjunto, ajudam o jovem a integrar **mentalidade, habilidade e atitude** — ou seja, **sonhar, se organizar e agir**.

Módulo	O que é	Como funciona e o que desenvolve
<b>Módulo 1 · Papo de Futuro (mentalidade)</b>	<b>Roda de conversa</b> sobre Educação para o Trabalho, em que o voluntário compartilha sua trajetória para reforçar a importância da escola e aproximar os jovens das competências do mundo do trabalho.	Em diálogo com os jovens, o voluntário compartilha vivências e conecta escola, futuro e trabalho. A atividade amplia o sentido do estudo e ajuda os participantes a enxergarem a escola como parte da própria trajetória.
<b>Módulo 2 · Organização e Metodologias para os Estudos (habilidade)</b>	<b>Oficina prática</b> em que os jovens aprendem a organizar os estudos e conhecem ferramentas simples para transformar tarefas grandes em passos possíveis.	Em oficina prática, os estudantes experimentam ferramentas como mapa mental, técnica Pomodoro e uso ético da IA. A atividade desenvolve autonomia, organização e confiança para estudar com mais clareza.
<b>Módulo 3 · Educação para Solidariedade (atitude)</b>	<b>Oficina de protagonismo</b> em que os jovens identificam um desafio do seu entorno e cocriam uma ação simples e viável para enfrentá-lo.	Em atividade participativa, os jovens identificam um problema, mapeiam recursos e constroem uma ação coletiva. A proposta desenvolve iniciativa, corresponsabilidade e protagonismo social.

Leia, a seguir, as dicas de como preparar ou [vá direto para os módulos clicando aqui](#)



### 3.1. Como escolher o formato ideal para sua atuação

Você já viu aqui que não precisa conduzir a jornada inteira para gerar impacto. Por isso, muita calma: um único módulo, quando bem preparado e conectado à realidade da turma, já pode fazer muita diferença.

Ao mesmo tempo, caso você tenha disponibilidade e alinhamento com a instituição parceira, realizar os três módulos no mesmo dia, ou em dias diferentes, pode oferecer uma experiência ainda mais completa, porque ajuda o jovem a percorrer uma sequência coerente:

- dar sentido à escola e ao futuro;
- aprender ferramentas práticas para estudar melhor;
- transformar a reflexão em cidadania.

Na hora de decidir, considere três pontos:

- **Seu perfil:** com qual tipo de atividade você se sente mais confortável;
- **O número de voluntários:** o número de pessoas que estará com você ou se será um trabalho individual.
- **Seu tempo disponível:** uma participação mais pontual ou uma experiência mais extensa;
- **A realidade da instituição parceira:** tempo da turma, maturidade do grupo, estrutura disponível e interesse pedagógico.

## Dicas para decidir qual ou quais módulos você(s) irá(ão) executar:

1. escolha o **Módulo 1** se você quer contribuir por meio da conversa, da troca de experiências e da conexão com projeto de vida;
2. escolha o **Módulo 2** se você quer apoiar os jovens com ferramentas práticas de organização, estudo e aprendizagem;
3. escolha o **Módulo 3** se você quer estimular escuta, participação e construção coletiva;
4. e escolha a **jornada completa** se você tiver disponibilidade e quiser proporcionar uma experiência mais integrada, passando por mentalidade, habilidade e atitude.

## 4. Saiba como definir a instituição e escolher a ação

Independentemente do formato escolhido, uma boa ação começa antes do dia da atividade. A preparação ajuda a transformar boa intenção em uma experiência clara, organizada e respeitosa para todos os envolvidos.

Um passo essencial para o voluntariado transformador é sempre tentar **fazer com — e não apenas para.**

O primeiro passo do planejamento deve ser o diálogo: encontrar sinergia entre as demandas do parceiro e o que os voluntários podem oferecer, combinando saberes e forças para gerar impacto e legado.

### 4.1 Defina e alinhe a instituição parceira

Dê preferência a escolas públicas, organizações da sociedade civil, equipamentos socioassistenciais e projetos comunitários sem fins lucrativos e sem vínculo político-partidário.

O ideal é que a parceria una dois elementos:

- necessidade real do território;
- capacidade de atuação do grupo voluntário.

## 4.2 Roteiro rápido em 3 passos

### Passo 1. Mapear ou reencontrar parceiros

Priorize relações já existentes no território. Quando isso não for possível, busque indicações internas e referências locais confiáveis. Também é possível localizar escolas públicas e organizações da sociedade civil (OSCs) por meio de sites oficiais e mapas de organizações.

» Para escolas públicas

A área de Educação de sites de prefeituras costuma ter uma lista completa das escolas locais, com informações de contato. Para uma pesquisa em âmbito nacional, segue aqui o [Catálogo de escolas brasileiras de educação básica](#).

» Para OSCs

Busque organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que sejam legalmente constituídas no Brasil, possuam CNPJ ativo e não tenham vínculos políticos ou partidários na sua cidade. Para ajudar, utilize a busca do [Mapa das OSC](#):

**Busque uma OSC no Mapa**

Organização Localização

🔍 Digite o nome de um município, estado ou região...

🔍 Utilize a Consulta Avançada

Role a tela para baixo para ver a lista das instituições. Clique em Ações para ver os dados de contato:

Nome da OSC	CNPJ	N. Jurídica	Endereço	Ações
 Associação De Difusão Comunitária Estrela Do Mar	50.143.673/0001-79 Matriz	Associação Privada	Rua Itaji, 410, Alvorada, Manaus, 69042077	

Ao encontrar uma candidata, siga os passos a seguir para se apresentar e checar a viabilidade do projeto nesta parceria.

## **Passo 2. Fazer uma conversa de escuta**

Entre em contato com a instituição e entenda:

- perfil do público;
- espaço disponível;
- histórico da instituição;
- expectativas;
- temas sensíveis que exigem cuidado.

## **Passo 3. Definir a ação e ajustar o escopo**

Apresente e escolha com a instituição se faz mais sentido realizar um módulo, dois módulos ou a jornada completa no mesmo dia. Se necessário, adapte duração e formato, sem perder o objetivo pedagógico de cada etapa.

### 4.3 Informações essenciais antes de confirmar a ação

**Importante:** Ao decidir a(s) ação(ções), levante e alinhe as seguintes informações relevantes com a instituição parceira:

- quem será o público participante;
- quantidade de jovens e faixa etária;
- tempo disponível;
- estrutura do espaço;
- desafios mais presentes naquela turma;
- temas que exigem maior cuidado na condução;
- possibilidade de alguém da instituição acompanhar a ação para dar apoio pedagógico
- possibilidade de realizar a jornada completa ou apenas parte dela.

Esse alinhamento é ainda mais importante quando a proposta for realizar os três módulos no mesmo dia, já que esse formato exige mais tempo, coordenação e uma condução bem distribuída entre os voluntários.



## Cadastre sua ação no portal Voluntariado BB

Depois de definir a instituição parceira e o formato da atividade, registre a ação no Portal Voluntariado BB. Esse registro é importante para oficializar a participação, acompanhar os resultados da iniciativa e dar visibilidade ao impacto do voluntariado.

Ao cadastrar a ação, procure preencher com clareza:

- o nome da atividade;
- a instituição parceira;
- a data e o local;
- o número estimado de voluntários e participantes;
- uma breve descrição da proposta.

Registre também as informações da ação após a realização, incluindo número de jovens atendidos, aprendizados e possíveis desdobramentos.

Dica: confira o [Mini Guia para Criar Ações](#) para o passo-a-passo de como cadastrar sua ação.

## 5. Conheça a Jornada Competências para a Vida

### 5.1 O que é a jornada em 3 módulos

Uma jornada formativa para adolescentes e jovens, estruturada em três módulos complementares — **mentalidade, habilidade e atitude** — que conectam escola, projeto de vida e protagonismo.

### 5.2 Como acontece

A jornada **pode ser realizada de forma completa, em um único dia, ou adaptada conforme a realidade da escola e a disponibilidade dos voluntários**. Quando aplicada na íntegra, combina:

- Módulo 1: uma roda de conversa sobre escola, futuro e mundo do trabalho;
- Módulo 2: uma oficina prática de organização dos estudos;
- Módulo 3: uma oficina de protagonismo e ação no território.

### 5.3 Impacto esperado

Ao final da jornada, espera-se que os jovens:

- reconheçam mais sentido na escola e em sua trajetória;
- desenvolvam mais autonomia para organizar os estudos;
- se percebam como sujeitos capazes de aprender, planejar e agir.

## 5.4 Público esperado

Adolescentes e jovens, preferencialmente do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, de escolas públicas, organizações da sociedade civil ou projetos comunitários.

## 5.5 Número de voluntários

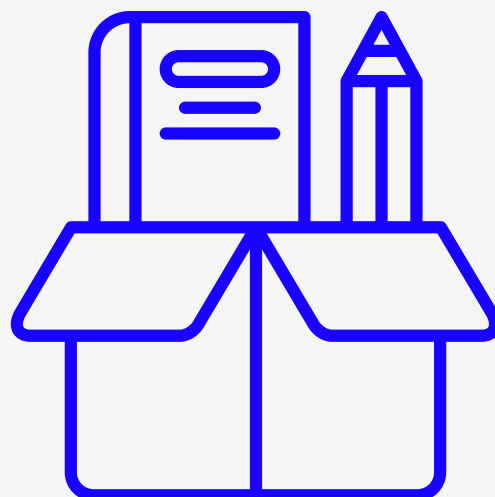
Número sugerido de voluntários: para a jornada completa, recomenda-se de 2 a 4 voluntários por turma, conforme o número de participantes, o formato da atividade e o apoio da escola. O ideal é contar com 1 facilitador principal e ao menos 1 ou 2 voluntários de apoio aos grupos.



## 6. Preparação comum para os três módulos

### 6.1 Possíveis materiais necessários

- cadeiras organizadas em círculo, se possível;
- quadro, flip chart ou cartolina;
- canetas para anotações;
- cartolinas ou folhas A3;
- canetas hidrográficas;
- post-its;
- fita adesiva;
- folhas sulfite;
- celular, relógio ou cronômetro;
- projetor, se houver;
- lista de presença e formulário simples de feedback.



## 6.2 Mobilização de voluntários e divisão de papéis

Quando houver mais de um voluntário, distribua papéis com antecedência. Isso deixa a ação mais fluida.

Alguns papéis possíveis:

- abertura e acolhimento;
- facilitação de um módulo específico;
- apoio às dinâmicas em grupo;
- organização do tempo e do fluxo da atividade;
- fechamento da ação;
- registro da experiência.

Na jornada completa, essa divisão é ainda mais importante para preservar ritmo, energia e qualidade da escuta ao longo do dia.

## 6.3 Cronograma sugerido: antes, durante e depois da ação

### Antes do dia da ação: planejamento e articulação

#### 2 a 4 semanas antes

- definir grupo de voluntários que participará da ação;
- mapear ou reencontrar uma escola ou instituição parceira;
- fazer o primeiro contato e apresentar a proposta;
- realizar uma conversa de escuta para entender perfil do público,
- tempo disponível, espaço e necessidades da turma;

### 1 a 2 semanas antes

- cadastrar a ação no **Portal Voluntariado BB**;
- confirmar os voluntários envolvidos e dividir papéis;
- revisar o conteúdo do módulo ou da jornada;
- preparar materiais e anexos de apoio;
- alinhar exemplos, dinâmicas e combinados com a instituição parceira.

### 1 a 3 dias antes

- reconfirmar horário, local e público esperado;
- checar materiais, organização do espaço e logística;
- retomar a divisão de papéis entre os voluntários;
- revisar o passo a passo da ação.

### No dia da ação — realização

#### A) Cronograma para realização dos 3 módulos em **1 dia (aprox. 5h)**

- **00:00 – 00:20** | acolhimento, apresentação da proposta e combinados
- **00:20 – 01:30** | **Módulo 1 · Papo de Futuro**
- **01:30 – 01:45** | pausa
- **01:45 – 03:15** | **Módulo 2 · Organização e Metodologia para os Estudos**
- **03:15 – 03:30** | pausa
- **03:30 – 04:40** | **Módulo 3 · Educação para Solidariedade**
- **04:40 – 05:00** | fechamento, compromissos finais e registro da ação

B) Cronograma para a realização de dois ou menos módulos por dia, quando houver menos tempo:

- **1 módulo:** 60 a 90 minutos
- **2 módulos:** 2h30 a 3h, com pausa curta entre eles

### Depois da ação — registro e continuidade

- registrar a participação no **Portal Voluntariado BB** com:
  - número de participantes e voluntários;
  - relatos de percepções, aprendizados e registros da experiência;
- verificar com a instituição parceira se há interesse em realizar novos módulos ou novas ações.



## Cuidados metodológicos

Alguns princípios valem para qualquer módulo da jornada:

- não transformar a atividade em sermão, palestra expositiva ou fala motivacional genérica;
- não expor estudantes a comparações constrangedoras;
- não simplificar trajetórias profissionais, como se sucesso fosse linear;
- não usar a IA, ou apresentá-la, como substituta do pensamento do estudante;
- não impor soluções prontas na construção da ação solidária;
- respeitar o contexto da escola, da turma e da instituição parceira.

Mais do que “dar uma aula”, o papel do voluntário é criar condições para escuta, reflexão, participação e construção conjunta.

## 7. Execução dos Módulos

### 7.1 Módulo 1 · Papo de Futuro — Mentalidade

#### O que é

Uma conversa aspiracional focada em Educação para o Trabalho, na qual o voluntário utiliza sua trajetória de vida e profissional para reforçar a importância da escola e para aproximar os jovens das competências exigidas no mundo do trabalho.

#### Por que faz diferença

Muitos jovens não conseguem perceber a utilidade prática do que estudam. Ao compartilhar sua experiência de forma concreta e humana, o voluntário ajuda a tornar mais visível a relação entre a vida escolar de hoje e os caminhos que podem ser construídos no futuro.

#### Como acontece

O módulo acontece em formato de **roda de conversa**, a partir da provocação **“quem treina bem, joga bem”**. Não é uma palestra: além de compartilhar vivências, aprendizados e desafios da própria trajetória, o voluntário também escuta os jovens, acolhe suas questões e estimula a troca. Com isso, a conversa ajuda a conectar experiências da vida escolar — como prazos, trabalhos em grupo, leitura, raciocínio lógico e organização — a competências importantes para a vida e para o trabalho.

## Resultado esperado

Jovens que reconhecem a escola como parte importante da própria trajetória e passam a enxergar mais sentido no que aprendem.

- **Duração sugerida:** 60 a 90 minutos
- **Formato:** roda de conversa presencial
- **Público:** jovens dos anos finais do ensino fundamental II ou ensino médio
- **Número de voluntários:** 2 por turma

## Como conduzir o Papo de Futuro

### **PASSO 1) Prepare o encontro com simplicidade e intenção**

Você não precisa montar uma apresentação complexa. O mais importante é chegar com clareza sobre:

- o objetivo do módulo;
- a dinâmica principal de cada etapa;
- o tempo disponível;
- os combinados de condução com a instituição parceira.

**Dica: use o Anexo 1 - Checklist pré-ação nos Anexos do Módulo 1 para se preparar para a ação deste módulo como um todo.**

## PASSO 2) Prepare a sua história com antecedência e carinho

O Papo de Futuro não pretende ser uma apresentação de slides, mas uma conversa real. Antes do dia, reserve uns 30 minutos para organizar mentalmente cinco dimensões da sua trajetória:

- Identidade:** quem você é fora do banco e quais sonhos tinha quando era jovem;
- Atuação:** o que você faz na prática no seu trabalho;
- Além do Livro:** competências que aprendeu na vida e que complementam o estudo formal;
- Visão de Mercado:** o que você percebe que costuma ser valorizado em contextos profissionais;
- Vulnerabilidade:** medos, erros, mudanças de rota e aprendizados reais.

Também vale ter em mente três exemplos concretos:

- um momento em que a escola te ajudou de forma que você só percebeu depois;
- uma dificuldade real que você enfrentou no trabalho e como lidou com ela;
- uma habilidade escolar que você usa até hoje, ex. interpretação de texto, redação, cálculo, apresentação, trabalho em grupo.

Quanto mais concreto e humano for o relato, maior tende a ser a identificação dos jovens.

**Dica: use o Anexo 5 - Tabela de conexões entre escola e trabalho nos Anexos do Módulo 1 para preparar alguns exemplos de experiências da escola que se conectam com as competências profissionais.**

---

### **PASSO 3) Começar a dinâmica: abrir espaço e quebrar o gelo (10 minutos)**

Chegue antes e organize as cadeiras em círculo. Esse detalhe já muda a energia do encontro.

Comece com uma pergunta simples, como: **“Se a escola fosse um treino, para qual jogo ela estaria preparando vocês?”**

Deixe dois ou três alunos responderem espontaneamente. Não corrija nem julgue. Apenas ouça e registre algumas palavras no quadro ou em uma cartolina. Esse gesto simples mostra que a opinião deles importa.

---

**Dica: use o Anexo 2 - Roteiro de Bolso nos Anexos do Módulo 1 para te ajudar a manter o fluxo da oficina.**

## **PASSO 4) Compartilhe sua trajetória com autenticidade (10-15 minutos)**

Apresente-se brevemente e fale da sua história. Uma estrutura simples pode ajudar:

- de onde você veio;
- o que você não sabia que estava aprendendo na escola que iria servir no futuro - conecte uma disciplina ou situação escolar a uma competência real que você usa no trabalho.
- qual foi um desafio importante da sua trajetória;
- que competências foram decisivas para lidar com esse desafio e seguir em frente;
- o que você percebe hoje sobre estudo, trabalho e escolhas.

**Dica: evite o modelo “história de sucesso pronta”. Jovens se identificam muito mais com quem admite que errou, teve medo ou quis desistir — e seguiu assim mesmo.**

---

## **PASSO 5) Conduza a roda de conversa (30-50 minutos)**

Abra espaço para perguntas e reações. Se o grupo estiver tímido, use estímulos como:

- “Qual matéria parece não fazer sentido hoje?”
- “O que você faz bem - dentro ou fora da escola - e que nunca imaginou que pudesse virar trabalho?”

“Que atitude vocês acreditam que faz diferença em qualquer trabalho?”

“O que vocês acham que um recrutador valoriza além do currículo?”

Seu papel aqui é de facilitador. Ouça sem julgar, acolha as falas, ajude a fazer conexões com a vida real e mostre que não há uma trajetória única.

**Dica: Use o Anexo 4 - Banco de perguntas facilitadoras nos Anexos do Módulo 1 para incentivar e aprofundar a conversa.**

---

## **PASSO 6) Faça o fechamento com uma provocação (10-15 min)**

Retome a pergunta inicial:

**“Para qual jogo a escola está te preparando?”.**

Convide a turma a responder novamente e perceba se algo mudou. Deixe um desafio simples para a semana:

**“Escolha uma matéria ou habilidade escolar que hoje pareça distante da sua vida e tente identificar uma situação real em que ela pode fazer diferença.”**

Encerre agradecendo à turma e mencionando algo específico que alguém disse que te surpreendeu ou tocou. Isso mostra presença real.

**Dica: Use Anexo 3 - Ficha de reflexão do aluno nos Anexos do Módulo 1 se quiser que eles registrem e guardem as reflexões da oficina**

---

## **PASSO 7) Registre e compartilhe a experiência**

Após a ação, registre sua participação no Portal Voluntariado BB. Se possível, registre também:

- o número de jovens participantes;
- compartilhe uma foto, frase ou reflexão marcante da roda;
- faça um relato curto sobre sobre como a turma respondeu à conversa - sua história inspira outros voluntários;
- se houve o interesse da escola ou do grupo em realizar outros módulos da jornada.

Cada Papo de Futuro realizado pode representar um ponto de virada na trajetória de um jovem.

## 7.2 Módulo 2 · Organização e Metodologia para os Estudos — Habilidade

### O que é o módulo 2

Uma oficina prática de gestão do tempo e técnicas de estudo, em que os voluntários ajudam os jovens a organizar a rotina de estudos e a transformar grandes desafios escolares em tarefas possíveis de realizar.

### Por que faz diferença

Saber que é preciso estudar não significa saber como estudar. Quando o jovem aprende a priorizar, dividir tarefas e testar métodos de aprendizagem, ele ganha mais autonomia, reduz a sensação de paralisia e aumenta sua capacidade de execução.

### Como acontece

O módulo acontece em formato de oficina prática. Nele, os jovens conhecem e experimentam recursos como Mapa Mental, Técnica Pomodoro e uso ético da IA como apoio à aprendizagem.

### Resultado esperado

Jovens com mais clareza sobre como organizar a própria aprendizagem, usar ferramentas de apoio ao estudo e transformar intenção em prática.

**Duração sugerida:** 90 minutos

**Formato:** oficina prática presencial

**Público:** adolescentes e jovens no Ensino Fundamental II e Ensino Médio

**Número de voluntários:** 3 voluntários por turma

## Como conduzir a oficina de Organização e Metodologia para os Estudos

### PASSO 1) Prepare um desafio escolar simples

Antes da oficina, escolha um desafio escolar simples para servir de base à construção do plano de estudos. Ele pode ser definido em alinhamento com a escola ou selecionado a partir dos textos de sites especializados em educação (veja nossa dica abaixo).

Esse desafio pode ser, por exemplo:

- estudar para uma prova;
- revisar um capítulo;
- resumir um tema;
- preparar uma apresentação.

O mais importante é que seja uma situação próxima da realidade dos estudantes e adequada ao tempo disponível da oficina.

**Dica: Você pode usar textos do IBGE Educa Jovens e do IBGE Educa Crianças**

## **PASSO 2) Abra a oficina validando o desafio**

Comece com uma pergunta:

**“Quando vocês pensam em estudar, o que pesa mais: falta de tempo, falta de foco ou falta de método?”**

Escute as respostas e mostre que o problema não é apenas “ter vontade”, mas também aprender estratégias de organização. Fale que a oficina vai ensinar essas estratégias e ajudá-los a montar um caminho mais claro e possível para os estudos.

**Dica: use o roteiro do Anexo 2 - Roteiro de Bolso para te ajudar a manter o fluxo da oficina e o Anexo 4 - Banco de Perguntas Facilitadores para manter a turma engajada, ambos nos Anexos do Módulo 2.**

---

## **PASSO 3) Apresente a lógica do plano de estudos**

Explique que a proposta é montar um plano que sirva para qualquer matéria. A estrutura pode ser apresentada em cinco etapas:

- o que preciso estudar;
- como vou dividir esse conteúdo;
- quando vou estudar;
- como vou revisar ou aprofundar;
- como vou testar se aprendi.

**Dica: Imprima Anexo 3 - Plano de estudos nos Anexos do Módulo 2 antes da ação e distribua antes de começar a falar sobre o plano de estudos**

---

#### **PASSO 4) Apresente o exemplo-base à turma**

Use o desafio que você escolheu como exemplo-base da oficina. A ideia é que esse caso funcione como ponto de partida para montar, com o grupo, um plano de estudos simples e aplicável. Depois, cada participante adapta essa lógica à própria realidade.

---

#### **PASSO 5) Monte o plano no quadro com os jovens**

Com base no exemplo escolhido, vá preenchendo o plano junto com a turma. Ajude os jovens a responder:

- o que exatamente precisa ser estudado;
- como esse conteúdo pode ser dividido em partes menores;
- em que momento cada parte pode ser estudada;
- como revisar depois;
- como conferir se o conteúdo foi compreendido.

## **PASSO 6) Apresente a lógica das ferramentas dentro do estudo**

Explique que existem métodos de estudos e que ferramentas diferentes entram em momentos diferentes do processo de estudo. O mais importante não é usar todas ao mesmo tempo, mas entender qual delas ajuda em cada etapa.

### **TÉCNICA POMODORO**

A Técnica Pomodoro é uma forma de estudar usando períodos curtos de foco. Você estuda por 25 minutos sem distrações e depois faz uma pausa de 5 minutos. Esse ciclo se repete algumas vezes, com uma pausa maior no final. A ideia é facilitar a concentração, cansar menos a mente e ajudar a manter o estudo constante.

Como aplicar a Técnica Pomodoro

1. Escolha uma tarefa específica.
  - a. Exemplo: ler um texto, revisar um capítulo ou responder exercícios.
2. Defina um bloco de concentração.
  - a. Pode ser, por exemplo:
    - 25 minutos de foco + 5 minutos de pausa, ou
    - 50 minutos de foco + 10 minutos de pausa.
3. Durante o bloco, faça apenas a tarefa escolhida. Evite trocar de atividade ou mexer no celular.
4. Quando o tempo terminar, faça a pausa combinada. Levante, beba água, respire, alongue-se.
5. Se ainda houver tarefa a concluir, inicie um novo bloco.

6. Depois de alguns blocos seguidos, faça uma pausa maior.

Uma boa referência é fazer uma pausa mais longa de 15 a 30 minutos após 3 ou 4 blocos de estudo, para descansar melhor antes de retomar.

7. Ao final, registre o que conseguiu avançar e o que ainda precisa ser retomado.

A Técnica Pomodoro ajuda o estudante a começar, manter a concentração e não se perder no tempo.

## **MAPA MENTAL**

O Mapa Mental entra depois do estudo, quando o estudante já leu, ouviu a explicação ou entrou em contato com o conteúdo. Ele ajuda a organizar as ideias principais, visualizar conexões e identificar pontos que ainda precisam de revisão.

### **Como fazer um mapa mental**

- Escreva o tema central no meio da folha. Exemplo: “Revolução Industrial” ou “Fotossíntese”.
- Puxe ramificações com os assuntos principais. Exemplo: causas, características, consequências, exemplos.
- Em cada ramificação, escreva palavras-chave, não textos longos.
- Use setas, cores, símbolos ou pequenos desenhos, se isso ajudar a visualizar melhor.
- Ao final, releia o mapa e veja:
  - o que ficou claro;
  - o que ainda está confuso;
  - o que precisa ser revisado.

O mapa mental ajuda o estudante a organizar o conteúdo depois de estudar e a transformar a leitura em compreensão.

## Uso ético da IA

A IA entra principalmente no momento de revisão e aprofundamento. Depois que o estudante já estudou o conteúdo e organizou as ideias, ela pode ajudar a tirar dúvidas, comparar conceitos, criar perguntas e testar a compreensão.

Para usar bem essa ferramenta, vale montar o prompt com uma lógica simples:

- papel: diga o tipo de ajuda que você quer da IA;
- tarefa: explique o que ela deve fazer;
- contexto: diga qual é o tema, texto ou conteúdo;
- formato: diga como quer receber a resposta;
- limite: deixe claro que a IA deve ajudar a revisar, e não fazer a atividade por você.

## Como montar um bom prompt

Um bom prompt pode seguir esta estrutura:

1. Diga o que você quer

Ex.: explicar, resumir, revisar, comparar, criar perguntas.

2. Diga qual é o conteúdo

Ex.: “este texto sobre biomas” ou “o capítulo sobre Revolução Francesa”.

3. Diga para quem ou em que nível

Ex.: “explique como se fosse para um estudante do 8º ano”.

4. Diga como quer a resposta

Ex.: em tópicos, com linguagem simples, com 5 perguntas, com um resumo curto.

5. Diga o que a IA não deve fazer

Ex.: “não faça a atividade por mim”, “não escreva um texto pronto”, “apenas me ajude a revisar”.

### **Modelo de prompt**

“Explique este conteúdo com linguagem simples, como se fosse para um estudante do ensino médio. Depois, crie 5 perguntas para eu testar se entendi. Não faça a atividade por mim: quero usar isso apenas para revisão.”

### **Exemplos de pedidos éticos para IA**

“Explique este conteúdo com palavras mais simples.”

“Crie 5 perguntas para eu testar se entendi este assunto.”

“Compare estes dois conceitos em tópicos curtos.”

“Leia meu resumo e diga o que está faltando.”

“Me ajude a revisar este texto sem reescrever tudo por mim.”

**Dica: Use o Anexo 6 - Guia rápido das ferramentas de estudo nos Anexos do Módulo 2 como apoio à sua fala no dia.**

---

## **PASSO 7) Faça a prática com a turma**

Use o desafio escolhido para conduzir uma sequência prática de estudo. Realize um bloco curto de foco com Pomodoro, depois organize o conteúdo em mapa mental e, por fim, mostre como a IA pode apoiar a revisão.

## **PASSO 8) Peça que cada jovem monte seu próprio plano**

Convide cada participante para preencher o seu plano com uma matéria ou conteúdo que precisam estudar.

---

### **[Extra] Mostre como o plano funciona no dia a dia e em semanas mais puxadas**

Explique que o plano de estudos não serve apenas para a véspera da prova. Ele também pode ajudar a criar uma rotina mais organizada ao longo da semana, com sessões curtas e constantes de estudo, revisão e preparação. Isso reduz a sensação de correria e torna a época de provas menos pesada.

Mostre que, no dia a dia, o estudante pode usar a mesma lógica para:

- revisar conteúdos vistos em aula;
- adiantar partes de um trabalho;
- retomar pontos em que teve mais dificuldade;
- distribuir o estudo em blocos menores ao longo da semana.

Depois, explique que, em semanas com várias provas ou entregas, esse mesmo método ajuda a evitar acúmulo. Nesse caso, o importante é:

- listar tudo o que precisa ser feito;
- identificar o que é mais urgente ou mais difícil;
- distribuir as tarefas ao longo dos dias;
- reservar tempo para revisão, e não apenas para começar conteúdos novos.

Reforce a ideia de que estudar melhor não significa estudar só quando a cobrança aumenta, mas criar uma rotina possível, para que as demandas não se sobreponham.

**Dica: Use o Anexo 5 - Como usar o plano de estudos no Anexo do Módulo 2 como apoio para a sua fala.**

---

## **PASSO 9) Feche reforçando a lógica do método**

Destaque que o plano não precisa ser perfeito para funcionar. O importante é ter um modelo simples e útil que vai ser testado e melhorado ao longo do tempo.

---

## **PASSO 10) Registre e compartilhe a experiência**

Após a ação, registre sua participação no Portal Voluntariado BB, incluindo:

- o número de jovens participantes;
- conte um pouco sobre a ação (quais ferramentas geraram mais interesse ou engajamento, se os estudantes conseguiram estruturar um plano de estudos, registre um aprendizado ou comentário marcante da turma, como foi para você)
- se houve abertura para aprofundar a jornada com outros módulos.

## 7.3 Módulo 3 · Educação para Solidariedade — Atitude

### O que é o módulo 3

Uma oficina de protagonismo e voluntariado em que os jovens identificam um desafio real do seu entorno e, com apoio dos voluntários, cocriam a **Missão Solidária da Turma**: uma ação simples, possível e conectada aos talentos e recursos do grupo.

### Por que faz diferença

A solidariedade ganha força quando deixa de ser apenas discurso e se transforma em prática. Ao participar da construção de uma solução concreta, o jovem desenvolve autoconfiança, senso de coletividade, capacidade de planejamento e percepção de que pode atuar como agente de transformação da própria realidade.

### Como acontece

O módulo acontece em formato de oficina participativa. Com apoio dos voluntários, os jovens identificam um desafio do seu contexto, mapeiam recursos do grupo e constroem juntos uma ação simples e viável.

### Resultado esperado

Jovens mais conscientes do seu papel no grupo, mais conectados à ideia de cidadania ativa e com um plano concreto de ação como legado da oficina.

**Duração sugerida:** 70 a 90 minutos

**Formato:** oficina participativa presencial

**Número de voluntários:** 3 por turma

## Como conduzir a oficina de Educação para Solidariedade

### **PASSO 1) Prepare o espaço e a intenção da oficina**

Organize materiais para registro visual das ideias e deixe claro que a proposta não é trazer uma solução pronta, mas construir caminhos com a turma.

---

### **PASSO 2) Abra a conversa a partir do território e faça o diagnóstico com o grupo**

Comece com a pergunta:

**“Que problema da escola, da comunidade ou do dia a dia mais incomoda vocês hoje?”**

Anote as respostas visivelmente. Ajude a turma a sair de temas muito amplos e se aproximar de algo mais tangível e viável.

Use as perguntas do Anexo 4 nos Anexos do Módulo 3 como ajuda para sair de temas muito amplos e a escolher um foco que caiba na realidade da escola e da turma.

**Dica: use o roteiro do Anexo 2 - Roteiro de Bolso nos Anexos do Módulo 3 para te ajudar a manter o fluxo da oficina.**

## PASSO 3) Mapeie talentos, recursos e apoios

Depois de escolher um desafio, pergunte:

- o que já existe entre vocês que pode ajudar?
- quem sabe fazer o quê?
- quais materiais ou espaços vocês já dispõem?
- quem pode apoiar dentro da escola ou da comunidade?

Esse momento é fundamental para mostrar que a transformação não começa do zero.

**Dica: Use o Anexo 4 - Banco de perguntas facilitadoras nos Anexos do Módulo 3 para engajar a turma e ajudar os jovens a encontrar soluções viáveis.**

---

## PASSO 4) Cocriem a Missão Solidária da Turma

Distribua o Canvas da Missão Solidária da Turma (Anexo 3 nos Anexos do Módulo 3) e apoie o grupo para transformar a ideia em plano. Estruture com perguntas simples:

- o que vamos fazer;
- para quem;
- quando;
- com quais recursos;
- quem fará cada parte.

O ideal é que a ação seja simples, clara e realizável. O valor da oficina está menos na grandiosidade e mais na concretude.

Exemplos possíveis:

- acolhimento de novos alunos;
  - mural de apoio entre pares;
  - campanha de organização de materiais;
  - ação de leitura;
  - mobilização ambiental simples;
  - iniciativa de cuidado com um espaço coletivo.
- 

## **PASSO 5) Feche com compromisso coletivo**

Como fechamento, você pode conduzir a Teia de Barbante (Anexo 5 nos Anexos do Módulo 3) . Em círculo, os jovens lançam o barbante uns para os outros, reconhecendo como cada colega contribui para o grupo.

Ao final, mostre visualmente que o compromisso de cada um fortalece a rede de todos. A mensagem principal é simples: quando cada pessoa assume uma parte, o coletivo ganha força.

---

## **PASSO 6) Registre o plano**

Antes de encerrar, garanta que a turma deixe a oficina com um registro mínimo da Missão Solidária:

- qual problema foi escolhido;
- qual ação será realizada;
- quem fará o quê;
- qual é o primeiro passo;
- quando a ação começa.

Sempre que possível, esse registro deve ficar com a turma e com a instituição.

---

## **PASSO 7) Registre e compartilhe a experiência**

Após a ação, registre sua participação no Portal Voluntariado BB e inclua:

- o número de jovens participantes;
- qual desafio foi escolhido pela turma;
- como ficou definida a Missão Solidária;
- uma percepção sobre o engajamento do grupo;
- aprendizados que possam inspirar outras ações.



## 8. Perguntas Frequentes

### 1. Preciso conduzir os três módulos para participar?

Não. Você pode atuar com **um módulo**, **dois módulos** ou com a **jornada completa**, conforme sua disponibilidade, seu perfil e o alinhamento com a escola ou instituição parceira.

### 2. Preciso ser especialista em educação para atuar?

Não. Seu papel não é substituir a escola, mas contribuir com **escuta, troca, facilitação e experiências de vida** que ajudem os jovens a fazer conexões entre escola, futuro, estudo e território.

### 3. Como saber qual módulo combina mais comigo?

De forma geral:

- **Módulo 1:** para quem quer contribuir por meio da conversa e da troca de experiências;
- **Módulo 2:** para quem quer apoiar os jovens com ferramentas práticas de estudo e organização;
- **Módulo 3:** para quem quer estimular participação, escuta e construção coletiva.

### 4. O que preciso alinhar com a instituição parceira antes da ação?

Antes de confirmar a atividade, alinhe:

- público participante;
- quantidade de jovens e faixa etária;
- tempo disponível;
- estrutura do espaço;
- desafios mais presentes na turma;
- temas sensíveis;
- formato da ação.

## 5. O que é uma ação replicável?

É uma ação pensada para funcionar em diferentes contextos, com **roteiro claro, materiais de apoio e metodologia estruturada**. Isso permite que você não precise começar do zero.

## 6. Como me preparar bem para o dia da ação?

Confirme horário, local e público esperado, revise o passo a passo do módulo, organize os materiais e alinhe a divisão de papéis entre os voluntários. O mais importante é chegar com clareza sobre o objetivo da atividade e abertura para escutar a turma.

## 7. Como garantir o interesse dos jovens?

O interesse cresce quando a atividade faz sentido para a realidade deles. Por isso, parta de perguntas simples, exemplos concretos e situações próximas do cotidiano da turma. Evite tom de sermão e favoreça a participação.

## 8. O que devo evitar durante a condução?

Evite transformar a atividade em palestra expositiva ou fala motivacional genérica. Não exponha estudantes a comparações constrangedoras, não simplifique trajetórias como se sucesso fosse linear e não use a IA para fazer a tarefa pelo aluno.



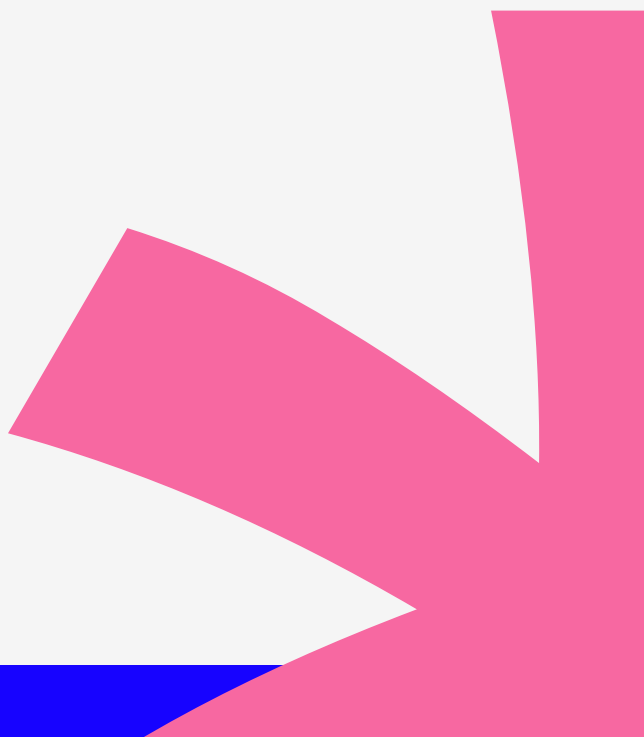
## 9. Como saber se a ação foi bem-sucedida?

Alguns sinais importantes são:

- participação e envolvimento da turma;
- jovens que saem com um plano de estudo ou uma ação definida;
- falas e reflexões marcantes;
- percepção de utilidade da atividade;
- interesse em continuar com outros módulos.

## 10. O que preciso fazer depois da ação?

Registre sua participação no **Portal Voluntariado BB**, informe o número de jovens atendidos e, se possível, compartilhe um breve relato sobre a experiência, com aprendizados, percepções e possíveis desdobramentos.



## 9. Encerramento – Um convite para continuar

Encerrar uma ação de voluntariado não significa concluir uma jornada — significa abrir espaço para que novas histórias comecem. Cada conversa, cada orientação, cada gesto de escuta que você ofereceu hoje deixou sementes que talvez você nunca veja germinar, mas que seguirão influenciando escolhas, ampliando horizontes e fortalecendo trajetórias.

Ao dedicar seu tempo e sua presença, você reafirma um compromisso essencial: acreditar na potência da educação e no protagonismo dos jovens. É esse encontro — simples, humano e intencional — que transforma a escola em possibilidade, o estudo em caminho e o território em espaço de atuação.

Obrigado por colocar sua experiência a serviço de quem está construindo o futuro agora. Obrigado por fazer parte de um programa que acredita no voluntariado como instrumento de desenvolvimento humano. E obrigado por mostrar, com seu exemplo, que ninguém transforma nada sozinho — mas, quando alguém decide começar, muita coisa pode mudar.

Que esta ação seja apenas uma das muitas portas que você ajudará a abrir. Que os jovens sigam mais confiantes. Que você siga mais conectado ao seu propósito. E que o Brasil siga contando com pessoas como você para transformar educação em oportunidade.

Até a próxima jornada — e obrigado por fazer a diferença.

## Continue essa jornada com a Mentoria Voluntariado BB

Esta ação também pode ser uma porta de entrada para o **Programa Mentoria Voluntariado BB**. Se houver inscrições abertas no [Portal Voluntariado BB](#), você pode se inscrever como **mentor(a)** ou indicar os jovens para participação como **mentorados**. O programa aproxima funcionários do Banco do Brasil de jovens de escolas públicas em jornadas de troca, orientação e construção de projetos de vida, com trilhas como **Educação Financeira, Competências para o Mundo do Trabalho e Iniciando Meninas na TI**.



# ANEXOS MÓDULO 1

---

Educação como causa: um  
convite para transformar o Brasil

Voluntariado  |  V2V.net

# ANEXOS · MÓDULO 1 — PAPO DE FUTURO

## Materiais de apoio ao voluntário

Os materiais a seguir foram criados para facilitar sua preparação e a condução do **Papo de Futuro**. Você pode imprimi-los, salvá-los no celular ou adaptá-los conforme o perfil da turma. Use o que fizer mais sentido para você — não é necessário utilizar tudo.

---

## M1. Anexo 1 — Checklist pré-ação

Use este checklist na semana anterior e no dia da ação “Papo de Futuro”

### Na semana anterior

- Confirmei data, horário e local com o responsável da escola.
- Sei quantos alunos participarão e qual é a faixa etária.
- Preparei minha história: tenho claro meu ponto de origem, um aprendizado importante e um desafio marcante da trajetória para partilhar.
- Escolhi uma ou duas conexões concretas entre a escola e o mundo do trabalho para compartilhar.
- Li o passo a passo do módulo e me apropriei dele.
- Revisei as perguntas facilitadoras e escolhi as que mais combinam com o perfil da turma.

## No dia da ação

- Cheguei com pelo menos 20 minutos de antecedência.
  - Organizei as cadeiras em círculo, se possível.
  - Estou com o Anexo 2 — Roteiro de bolso em mãos, impresso ou no celular.
  - Separei a Ficha de reflexão do aluno caso queira utilizá-la no fechamento.
  - Estou disposto a ouvir mais do que falar.
- 



## M1. Anexo 2 — Roteiro de bolso

Use este resumo visual do fluxo da ação para consultar durante a roda. Você pode imprimir ou salvar no celular.

### **0–10 min | Abertura**

Apresente-se brevemente, organize a roda e lance a pergunta inicial:

**“Se a escola fosse um treino, para qual jogo ela estaria te preparando?”**

Ouçã 2 ou 3 respostas sem comentar ou corrigir.

### **10–30 min | Sua história**

Conte sua trajetória em três movimentos: de onde você veio → o que aprendeu sem perceber → um desafio importante que enfrentou. Seja concreto e humano. Vulnerabilidade conecta.

### **30–55 min | Roda aberta**

Abra espaço para perguntas, reações e trocas. Se o grupo travar, use as provocações do **Anexo 4**. Seu papel é facilitar a conversa, acolher as falas e fazer conexões com a vida real.

### **55–65 min | Fechamento**

Retome a pergunta inicial. Perceba se algo mudou na escuta da turma. Proponha o desafio da semana e agradeça algo específico que alguém disse.

### **Após a ação | Registro**

Acesse o Portal Voluntariado BB. Registre sua participação, o número de jovens e um breve relato. Sua experiência também inspira outros voluntários.

## **M1.Anexo 3 — Ficha de reflexão do aluno**

Distribua ao final da ação, se fizer sentido. O preenchimento é opcional e individual. Não é necessário recolher a ficha: o objetivo é que o jovem leve algo concreto para casa.

### **Papo de Futuro — Minha reflexão**

**Uma coisa que ouvi hoje e que não quero esquecer:**

---

---

**Uma matéria ou habilidade escolar que agora faz mais sentido para mim:**

---

**Um trabalho, área ou possibilidade que despertou minha curiosidade hoje:**

---

**Uma pergunta que ficou comigo depois dessa conversa:**

---

**Meu desafio da semana (com minhas palavras):**

---

**Guarde esta ficha. Ela é sua.**

## M1. Anexo 4 — Banco de perguntas facilitadoras

Use estas perguntas quando o grupo estiver tímido ou quando quiser aprofundar o diálogo. Não é necessário usar todas: escolha as que mais combinam com o momento.

### Para abrir a conversa

- “Se a escola fosse um treino, para qual jogo ela estaria te preparando?”
- “Qual foi a última vez que você usou um conhecimento adquirido na escola fora da escola?”
- “O que você aprende aqui que ninguém te ensinou, mas que todo mundo precisa saber?”

### Para conectar escola e trabalho

- “Qual matéria você acha que nunca vai usar?”
- “Você prefere trabalhar sozinho ou em grupo? O que isso pode indicar sobre a sua futura atuação profissional?”
- “O que você aprende fazendo trabalho em equipe na escola?”
- “Se você fosse contratar alguém para trabalhar com você, qual seria a primeira coisa que olharia?”

### Para despertar protagonismo

- “O que você faz bem — dentro ou fora da escola — e nunca imaginou que pudesse virar trabalho?”
- “Tem alguém aqui que já ajudou outra pessoa a resolver um problema? Como foi?”
- “Daqui a dez anos, o que você quer que as pessoas digam sobre o que você faz?”

## Para fechar

- “Antes de hoje, o que você achava que a escola era? E agora?”
  - “Se você fosse contar essa conversa para um amigo que não veio, o que diria?”
  - “Qual foi a coisa mais inesperada que você ouviu aqui hoje?”
- 



## M1. Anexo 5 — Tabela de conexões entre escola e trabalho

Use esta tabela durante o Papo de Futuro para mostrar, de forma rápida e visual, como conteúdos e experiências da escola se conectam com as competências do mundo do trabalho.

Na escola	No trabalho	Exemplo
<b>Matemática</b>	Raciocínio lógico, análise de dados, orçamentos, metas e métricas de desempenho	Prever o quanto o banco ganha por dia, prever meta de vendas ou de produção.
<b>Português/Redação</b>	Comunicação escrita, e-mails profissionais, relatórios, argumentação e persuasão	Escrever relatórios para clientes, redigir relatórios explicando para fornecedores quais são os produtos necessários.
<b>História</b>	Pensamento crítico, contexto para tomada de decisão, cenários políticos e econômicos	Aprender com crises econômicas antigas para fazer investimentos melhores. Ver o que deu errado em anos de crise para planejar melhor a compra, produção, venda e estoque de produtos.
<b>Geografia</b>	Visão estratégica de mercados regionais, logística, sustentabilidade, impacto ambiental	Escolher onde abrir nova agência olhando o mapa de clientes. Planejar rotas para entrega de produtos sem atraso e com menos gasto de combustível.
<b>Biologia/Ciências</b>	Base para saúde, agronegócio, meio ambiente, inovação tecnológica	Analisar projetos de agricultura, meio ambiente, saúde e sustentabilidade.
<b>Física/Química</b>	Engenharia, indústria, tecnologia, segurança do trabalho, processos produtivos	Misturar os produtos químicos certos na produção industrial. Prever estruturas e processos de produção eficientes e seguros.
<b>Educação Física</b>	Trabalho em equipe, liderança, resiliência, disciplina, gestão de pressão	Liderar equipe em atendimento horário de pico. Gerenciar pessoas sob pressão.

Na escola	No trabalho	Exemplo
<b>Artes</b>	Criatividade, design thinking, apresentações visuais, identidade de marca	Criar banners para apps bancários. Desenhar embalagens/produtos bonitos e chamativos. Criatividade é essencial na solução de problemas.
<b>Filosofia/ Sociologia</b>	Ética profissional, liderança consciente, diversidade, relações humanas no trabalho	Elaborar políticas/normas antifraude. Fazer a gestão de diversidade em equipes. Lidar com conflitos.
<b>Trabalhos em grupo</b>	Colaboração, gestão de conflitos, responsabilidade coletiva, entrega de resultados	Divisão justa de trabalho entre membros da equipe. Comprometimento com a entrega e qualidade do trabalho coletivo.
<b>Apresentações orais</b>	Falar em público, pitch, reuniões, liderança de projetos	Explicar os benefícios de um produto para o cliente se interessar em comprar. Apresentar para o chefe um plano para melhorar a produção na fábrica.
<b>Prazos e provas</b>	Gestão do tempo, priorização, trabalho sob pressão, planejamento	Entregar relatórios diários. Decidir qual tarefa realizar primeiro para entregar para o chefe o que é mais importante (priorização).

# ANEXOS MÓDULO 2

---

Educação como causa: um  
convite para transformar o Brasil

Voluntariado  |  V2V.net

# ANEXOS · MÓDULO 2 — ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA PARA OS ESTUDOS

## Materiais de apoio ao voluntário

Os materiais a seguir foram criados para facilitar sua preparação e a condução da oficina de **Organização e Metodologia para os Estudos**. Você pode imprimi-los, salvá-los no celular ou adaptá-los conforme o perfil da turma e o tempo disponível. Use o que fizer mais sentido para sua realidade.

---

## M2. Anexo 1 — Checklist pré-ação

Use este checklist na semana anterior e no dia da ação.

### Na semana anterior

- Confirmei data, horário e local com o responsável da escola.
- Sei quantos alunos participarão e qual é a faixa etária.
- Entendi o tempo disponível para a oficina.
- Separei os materiais necessários para a dinâmica.
- Revisei as ferramentas que vou apresentar: Plano de Estudos, Pomodoro, Mapa Mental e IA ética.
- Escolhi um desafio escolar para usar como exemplo durante a oficina.
- Alinhei esse exemplo com a escola ou instituição.
- Li o passo a passo do módulo e me apropriei dele.
- Revisei as perguntas facilitadoras e selecionei as que mais combinam com a turma.

## No dia da ação

- Cheguei com pelo menos 20 minutos de antecedência.
- Organizei o espaço para facilitar interação e trabalho em grupo.
- Estou com o Anexo 2 — Roteiro de bolso em mãos, impresso ou no celular.
- Levei folhas, canetas e materiais visuais para a oficina.
- Estou preparado para facilitar uma atividade prática, e não apenas explicar conceitos.
- Estou disposto a mostrar caminhos possíveis, sem cobrar perfeição dos estudantes.



## M2. Anexo 2 — Roteiro de bolso

Use este resumo visual do fluxo da ação para consultar durante a oficina. Você pode imprimir ou salvar no celular.

### 0–10 min | Abertura

Apresente-se brevemente e faça uma pergunta de entrada, como:

**“Quando você pensa em estudar, o que pesa mais: falta de tempo, falta de foco ou falta de método?”**

Ouçã a turma e valide que a dificuldade que apresentam é comum.

### 10–20 min | Plano de estudos

Explique que a oficina vai ajudar a montar um plano simples, que pode ser usado em qualquer matéria:

**o que estudar → como dividir → quando estudar → como revisar → como testar.**

### 20–30 min | Exemplo-base

Apresente o desafio escolar escolhido para a oficina e monte com a turma um exemplo de plano no quadro.

### 30–45 min | Pomodoro

Mostre como usar blocos curtos de foco para começar e manter a concentração. Se possível, faça uma simulação com a turma.

### 45–60 min | Mapa mental

Depois do estudo, mostre como organizar as ideias principais em um mapa mental.

### 60–70 min | IA ética

Apresente formas de usar a IA para revisar, tirar dúvidas, criar perguntas e testar a compreensão. Reforce:

**IA apoia o estudo; não substitui o raciocínio.**

### 70–80 min | Plano individual

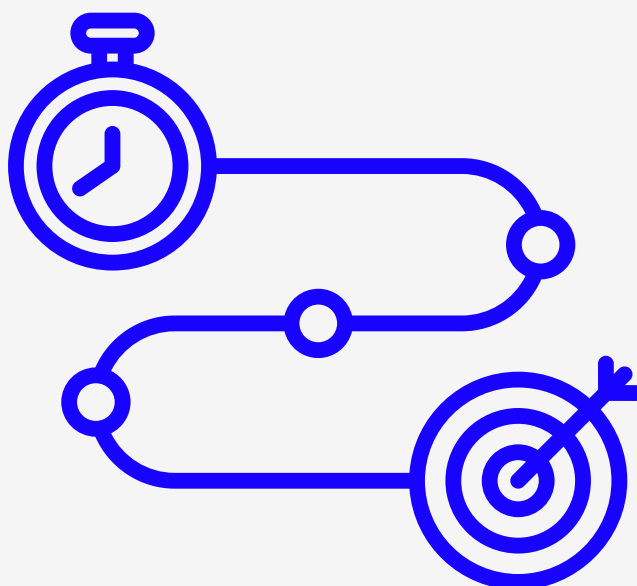
Peça que cada jovem preencha seu próprio plano de estudos com base em uma tarefa, matéria ou conteúdo real.

### Fechamento

Reforce que o objetivo não é montar um plano perfeito, mas sair com um caminho mais claro para começar.

### Após a ação | Registro

Acesse o Portal Voluntariado BB. Registre participação, número de jovens e um relato breve. Se possível, anote quais ferramentas tiveram maior aderência.



## M2. Anexo 3 — Plano de estudos

### Organizar · Estudar · Revisar

**Como usar:** escolha uma matéria, prova, trabalho ou conteúdo e preencha este plano com passos simples e possíveis.

#### 1. Meu foco de agora

**Matéria / tema / tarefa**

---

---

**Prazo / data**

---

---

#### Meu objetivo principal

- Entender um conteúdo novo
- Revisar uma matéria
- Estudar para uma prova
- Fazer um trabalho
- Preparar uma apresentação
- Outro: \_\_\_\_\_

## 2. Vou dividir em partes menores

O que preciso fazer, em etapas?

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_

## 3. Quando vou estudar

Dia / horário

O que vou fazer

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

## Pomodoro

Quantos blocos pretendo fazer?

- 1 bloco
- 2 blocos
- 3 blocos
- Outro: \_\_\_\_\_

**Quanto tempo de concentração e descanso terá cada bloco?**

- 25 minutos de foco + 5 minutos de descanso
- 50 minutos de foco + 10 minutos de descanso
- 15 minutos de foco + 5 minutos de descanso (bom para quem está começando a aplicar a técnica ou para tarefas curtas)
- Outro: \_\_\_\_\_

**5. Como vou organizar o conteúdo****Depois de estudar, vou registrar assim:**

- Mapa mental
- Resumo em tópicos
- Lista de ideias principais
- Outro: \_\_\_\_\_

**6. Como vou revisar ou tirar dúvidas**

- Releitura
- Exercícios
- Perguntas feitas por mim
- IA para explicar melhor
- IA para criar perguntas
- Conversa com colega / professor
- Outro: \_\_\_\_\_

### 7. Como vou testar se aprendi

- Vou explicar com minhas palavras
- Vou responder perguntas
- Vou fazer exercícios
- Vou revisar sem olhar o material
- Outro: \_\_\_\_\_

### 8. O que pode me atrapalhar

---

---

### 9. O que pode me ajudar

---

---

### 10. Meu primeiro passo

Qual é a primeira ação concreta que vou fazer depois desta oficina?

---

---

### Mensagem final ao estudante

Seu plano não precisa estar perfeito para funcionar.

O importante é sair daqui com um caminho mais claro para começar.

## M2. Anexo 4 — Banco de perguntas facilitadoras

Use estas perguntas quando o grupo estiver tímido, disperso ou quando quiser aprofundar a reflexão. Não é necessário usar todas: escolha as que mais combinam com o momento.

### Para abrir a conversa

- “Quando você pensa em estudar, qual é a primeira sensação que vem?”
- “O que costuma ser mais difícil: começar, manter o foco ou terminar?”
- “Você já tentou estudar de um jeito que não funcionou? Como foi?”

### Para falar de organização

- “O que mais te faz adiar uma tarefa?”
- “Como você se sente e age quando uma atividade parece grande demais?”
- “Você costuma planejar o estudo ou vai tentando no improviso?”

### Para introduzir o plano de estudos

- “O que te ajuda mais: saber o que estudar ou saber por onde começar?”
- “Quando você tem muita coisa para fazer, como decide o que vem primeiro?”
- “O que mudaria se você dividisse a tarefa em partes menores?”


### **Para introduzir ferramentas**

- “Se você tivesse só 20 minutos para estudar, o que faria com esse tempo?”
- “Como você organiza uma matéria difícil hoje?”
- “O que te ajuda mais: ver, escrever, falar ou praticar (fazer exercícios sobre o assunto)?”

### **Para abordar IA com ética**

- “Qual é a diferença entre usar tecnologia para aprender e usar tecnologia para fugir da tarefa?”
- “Em que situações a IA pode ajudar você a estudar melhor?”
- “Como saber se foi você quem aprendeu e não só a ferramenta que respondeu?”

### **Para fechar**

- “Qual parte do plano de estudos fez mais sentido para você hoje?”
  - “Que ferramenta você quer experimentar primeiro?”
  - “Que pequena mudança pode tornar seu estudo mais possível?”
- 

## M2. Anexo 5 — Como usar o plano de estudos

### Guia rápido

#### Como usar no dia a dia

**Para criar uma rotina mais leve, use esta folha para:**

- revisar conteúdos vistos em aula;
- adiantar partes de um trabalho;
- retomar matérias com mais dificuldade;
- estudar um pouco por vez, sem deixar tudo para a última hora.

#### Lembrete importante

**Uma rotina de estudos não precisa ser longa para funcionar.**

**Blocos curtos e constantes** ajudam mais do que estudar tudo de uma vez.

#### Exemplo de rotina possível

- 2 ou 3 dias da semana com blocos curtos de estudo;
- 1 momento de revisão;
- 1 momento para tirar dúvidas ou testar o que aprendeu.

#### Como usar em semanas mais puxadas

**Quando houver várias provas ou entregas:**

**1. Liste tudo o que precisa fazer**

---

---

## 2. Marque o que é mais urgente ou mais difícil

---

## 3. Distribua as tarefas ao longo da semana, priorizando o que é mais urgente

---

## 4. Use um plano para cada tarefa

Repita esta lógica:

- o que estudar;
- como dividir;
- quando fazer;
- que ferramenta usar;
- como revisar.

### **Lembrete importante**

Estudar melhor não é esperar sobrar tempo.

É começar antes, dividir em partes e manter uma rotina possível.

## **Quadro de apoio — Em que momento cada ferramenta ajuda?**

### **Pomodoro**

→ para começar a estudar e manter o foco

### **Mapa mental**

→ depois de estudar, serve para organizar e visualizar o conteúdo

### **IA**

→ para revisar, tirar dúvidas e testar a compreensão

## M2. Anexo 6 — Guia rápido das ferramentas de estudo

Use este quadro como apoio durante a oficina para apresentar, comparar e resumir as possibilidades de uso.

### 1. Técnica Pomodoro

#### Para que serve

Aumentar o foco e reduzir a procrastinação.

#### Quando entra no estudo

Depois de definir **o que estudar, quando estudar e quanto tempo dedicar**, o Pomodoro ajuda a colocar o plano em prática com blocos curtos de concentração.

#### Como funciona

O estudante escolhe uma tarefa e a realiza em blocos curtos de foco, com pausas entre eles.

#### Passo a passo

1. Escolha uma tarefa específica.

Ex.: ler um texto, revisar um capítulo, responder exercícios.

2. Defina um bloco de concentração.

Pode ser:

- 25 minutos de foco + 5 minutos de pausa;
- 50 minutos de foco + 10 minutos de pausa;
- 15 minutos de foco + 5 minutos de pausa (para quem está começando ou para tarefas mais curtas).

3. Durante o bloco, faça apenas a tarefa escolhida.

4. Ao terminar o tempo, faça a pausa combinada.

5. Se ainda houver tarefa a concluir, comece um novo bloco.
6. Depois de alguns blocos seguidos, faça uma **pausa maior**.  
Uma boa referência é fazer uma pausa de **15 a 30 minutos** após **3 ou 4 blocos**, para descansar melhor antes de retomar.
7. Ao final, registre o que conseguiu avançar e o que ainda precisa retomar.

## 2. Mapa mental

### Para que serve

Organizar ideias e visualizar conexões.

### Quando entra no estudo

Depois do estudo, quando o estudante já leu, ouviu a explicação ou entrou em contato com o conteúdo.

### Como funciona

O estudante coloca o tema no centro e organiza os principais pontos em ramificações com palavras-chave.

### Passo a passo

1. Escreva o **tema central** no meio da folha.  
Ex.: “Revolução Industrial” ou “Fotossíntese”.
2. Puxe ramificações com os **assuntos principais**.
3. Em cada ramificação, escreva **palavras-chave**, não textos longos.
4. Use setas, cores, símbolos ou pequenos desenhos, se isso ajudar.
5. Ao final, releia o mapa e veja:
  - o que ficou claro;
  - o que ainda está confuso;
  - o que precisa ser revisado.

## 3. IA para estudar

### Para que serve

Apoiar compreensão, revisão e prática.

### Quando entra no estudo

Depois do estudo e da organização do conteúdo, no momento de revisar, aprofundar, tirar dúvidas e testar a compreensão.

### Como funciona

A IA pode ser usada para esclarecer dúvidas, simplificar explicações, criar perguntas, comparar conceitos e apoiar a revisão.

### Importante

A IA deve ajudar o estudante a pensar melhor — não a pensar no lugar dele.

## Como montar um bom prompt

Um bom prompt pode seguir esta estrutura:

### 1. Diga o que você quer

Ex.: explicar, resumir, revisar, comparar, criar perguntas.

### 2. Diga qual é o conteúdo

Ex.: “este texto sobre biomas” ou “o capítulo sobre Revolução Francesa”.

### 3. Diga para quem ou em que nível

Ex.: “explique como se fosse para um estudante do 8º ano”.

#### 4. Diga como quer a resposta

Ex.: em tópicos, com linguagem simples, com perguntas, com resumo curto.

#### 5. Diga o que a IA não deve fazer

Ex.: “não faça a atividade por mim”, “não escreva um texto pronto”, “apenas me ajude a revisar”.

#### Modelo simples de prompt

Explique a Análise Combinatória com linguagem simples, como se fosse para um estudante do ensino médio. Depois, crie 5 perguntas para eu testar se entendi. Não faça a atividade por mim: quero usar isso apenas para revisão.

#### Exemplos de pedidos éticos para IA

- “Explique este conteúdo com palavras mais simples.”
- “Crie 5 perguntas para eu testar se entendi este assunto.”
- “Compare estes dois conceitos em tópicos curtos.”
- “Leia meu resumo e diga o que está faltando.”
- “Me ajude a revisar este texto sem reescrever tudo por mim.”

#### Evite usar IA para:

- fazer a tarefa inteira por você;
- copiar respostas sem compreender;
- substituir leitura, raciocínio e revisão própria.

## Como diferentes IAs podem ajudar nos estudos

Tipo de IA / Ferramenta	O que faz	Como usar nos estudos	Benefício para a aprendizagem
NotebookLM	Resumos, organização de conteúdo e geração de podcasts	Inserir PDFs, textos, slides ou anotações e gerar resumos; criar podcasts da matéria para ouvir	Aprendizagem por múltiplas vias sensoriais (leitura + áudio); ótima para revisão
Chats de IA (ChatGPT, Copilot, Claude, Gemini)	Tutor ou professor particular	Tirar dúvidas, pedir explicações no seu nível, solicitar exemplos e analogias	Aprendizagem personalizada e direcionada às dúvidas específicas do aluno
Chats de IA	Simplificação de conteúdo	Reescrever textos difíceis em linguagem simples; criar esquemas e listas	Redução da carga cognitiva e melhor compreensão
Chats de IA	Criação de exercícios e simulados	Gerar questões, testes, simulados de prova e correções comentadas	Estudo ativo e melhor retenção do conteúdo
Chats de IA	Uso de analogias e histórias	Pedir explicações com metáforas, histórias ou comparações do dia a dia	Facilita a memorização e o entendimento profundo
Chats de IA	Planejamento de estudos	Criar cronogramas, dividir conteúdos e sugerir métodos de estudo	Mais organização, constância e foco

# ANEXOS MÓDULO 3

---

Educação como causa: um  
convite para transformar o Brasil

# ANEXOS · MÓDULO 3 — EDUCAÇÃO PARA SOLIDARIEDADE

## Materiais de apoio ao voluntário

Os materiais a seguir foram criados para facilitar sua preparação e a condução da oficina de **Educação para Solidariedade**. Você pode imprimi-los, salvá-los no celular ou adaptá-los conforme o perfil da turma e o tempo disponível. Use o que fizer mais sentido para sua realidade.

---

## M3. Anexo 1 — Checklist pré-ação

Use este checklist na semana anterior e no dia da ação.

### Na semana anterior

- Confirmei data, horário e local com o responsável da escola.
- Sei quantos alunos participarão e qual é a faixa etária.
- Entendi o tempo disponível para a oficina.
- Alinhei com a instituição quais temas locais pedem mais sensibilidade.
- Li o passo a passo do módulo e me apropriei dele.
- Separei os materiais para registrar as ideias do grupo.
- Organizei a dinâmica da Teia de Barbante, caso ela seja utilizada no fechamento.

## No dia da ação

- Cheguei com pelo menos 20 minutos de antecedência.
  - Organizei o espaço para conversa e trabalho em grupo.
  - Estou com o Anexo 2 — Roteiro de bolso em mãos, impresso ou no celular.
  - Separei folhas, cartolinas, post-its, canetas e barbante.
  - Estou preparado para facilitar o processo sem impor respostas prontas.
  - Estou disposto a valorizar as ideias do grupo e ajudar a torná-las viáveis.
- 



## M3. Anexo 2 — Roteiro de bolso

Use este resumo visual do fluxo da ação para consultar durante a oficina, ou para usar como uma ficha de apresentação. Você pode imprimir ou salvar no celular.

### **0–10 min | Abertura**

Apresente-se brevemente e lance a pergunta de entrada:

**“Qual problema da escola, da comunidade ou do dia a dia mais incomoda vocês hoje?”**

Ouçã algumas respostas e anote os temas no quadro ou em uma cartolina.

### **10–25 min | Diagnóstico**

Ajude a turma a identificar desafios reais, próximos e compreensíveis. O foco é sair de temas muito amplos e chegar a algo concreto.

### **25–40 min | Mapeamento de talentos e recursos**

Pergunte:

“O que já existe entre vocês que pode ajudar?”

Mapeiem pessoas, habilidades, materiais, apoios e espaços possíveis.

### **40–60 min | Missão Solidária da Turma**

Apoie o grupo a escolher uma ação simples, viável e coerente com sua realidade. Estruture com a turma:

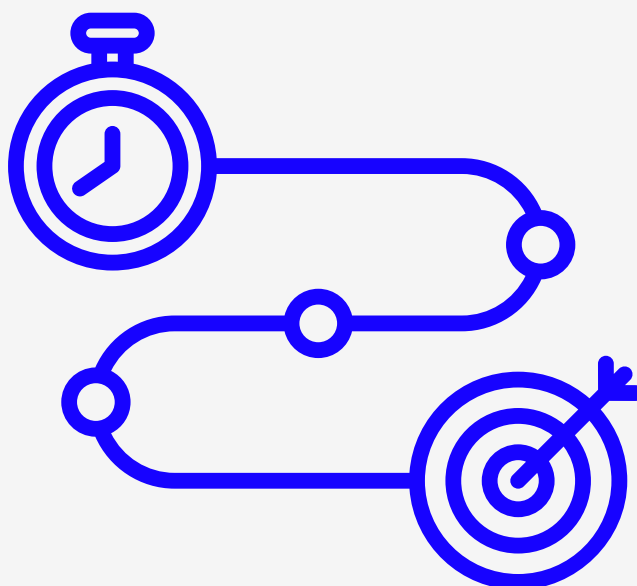
- o que será feito;
- por quem;
- quando.

## 60–70 min | Compromisso coletivo

Feche com a Teia de Barbante ou outra dinâmica de compromisso. Reforce a ideia de corresponsabilidade: pequenas ações ganham força quando são assumidas em conjunto.

### Após a ação | Registro

Acesse o Portal Voluntariado BB. Registre a participação, o número de jovens e uma breve descrição da Missão Solidária criada pela turma.



## **M3. Anexo 3 — Canvas da Missão Solidária da Turma**

Use esta folha para apoiar a construção da ação. O preenchimento pode ser feito em grupo, com apoio do voluntário. Você pode imprimir ou partilhar da forma que mais convier ao seu contexto.

### **Educação para Solidariedade — Missão Solidária da Turma**

**1. Qual problema queremos enfrentar?**

---

---

**2. Por que esse tema importa para nós?**

---

---

**3. O que já existe no grupo que pode ajudar?**

(Pessoas, talentos, materiais, espaços, apoios)

---

---

**4. Qual ação simples e possível vamos realizar?**

---

---

## 5. O que precisa acontecer primeiro?

---

---

## 6. Quem pode fazer o quê?

Pessoa / grupo: \_\_\_\_\_

Responsabilidade: \_\_\_\_\_

Pessoa / grupo: \_\_\_\_\_

Responsabilidade: \_\_\_\_\_

Pessoa / grupo: \_\_\_\_\_

Responsabilidade: \_\_\_\_\_

## 7. Quando vamos começar?

---

---

## 8. Como vamos saber se deu certo?

---

---

**Essa missão é da turma. O voluntário ajuda a construir — mas o protagonismo é de vocês.**



## M3. Anexo 4 — Banco de perguntas facilitadoras

Use este anexo como apoio para facilitar a conversa ao longo da oficina. As perguntas estão organizadas por função, para ajudar o voluntário a escolher o melhor bloco de acordo com o momento do grupo.

### 1. Para abrir a conversa e mapear temas

Use estas perguntas no início, para estimular a participação e levantar situações que incomodam ou mobilizam a turma.

- “O que mais incomoda vocês no dia a dia da escola ou da comunidade?”
- “Que situação vocês gostariam de ver diferente?”
- “Que problema aparece com frequência na realidade de vocês?”

### 2. Para sair de temas muito amplos

Use estas perguntas quando o grupo trazer assuntos grandes demais e for preciso aproximar o debate de situações concretas.

- “Quando vocês falam disso, que situação concreta estão imaginando?”
- “Onde esse problema aparece mais: na sala, na escola, no bairro ou no grupo de vocês?”
- “Quem é mais afetado por isso?”
- “Se vocês tivessem que dar um exemplo real desse problema, qual seria?”
- “Qual parte desse problema está mais perto da realidade de vocês?”

### **3. Para afunilar o foco e escolher um recorte viável**

Use estas perguntas para ajudar a turma a transformar um tema amplo em um desafio possível de enfrentar.

- “O que, dentro desse tema, seria mais possível de enfrentar agora?”
- “Qual é o recorte mais simples para começar?”
- “Tem algo que a turma consegue fazer em pequena escala?”
- “Se vocês tivessem que começar por uma parte desse problema, qual seria?”
- “O que daria para fazer com o tempo e os recursos que vocês têm hoje?”

### **4. Para testar se a ideia cabe na realidade do grupo**

Use estas perguntas antes de fechar a proposta da Missão Solidária da Turma.

- “Essa ação depende só de vocês ou de muitas pessoas de fora?”
- “Dá para começar isso com o que já existe na escola ou no grupo?”
- “Essa proposta cabe no tempo de vocês?”
- “O que seria um primeiro passo realista?”
- “Como saberíamos que essa ação saiu do papel?”

## 5. Para fortalecer protagonismo e corresponsabilidade

Use estas perguntas quando quiser reforçar a participação ativa do grupo e a noção de ação coletiva.

- “O que muda quando vocês mesmos constroem a solução?”
- “Que talentos aparecem no grupo quando há um desafio coletivo?”
- “Que papel cada pessoa pode assumir para essa missão acontecer?”
- “O que vocês já têm hoje que pode ajudar?”
- “Quem sabe fazer algo que pode contribuir?”

## 6. Para fechar a oficina

Use estas perguntas no encerramento, para consolidar aprendizados e reforçar o compromisso com a ação construída.

- “O que vocês criaram hoje que não existia antes?”
- “Qual foi a contribuição mais importante do grupo?”
- “Qual é o primeiro passo para que essa ideia não fique só no papel?”
- “O que faz essa missão valer a pena para vocês?”
- “Quem pode ajudar a manter essa ideia viva depois de hoje?”

## Direcionamentos que o voluntário pode usar ao longo da conversa

Além das perguntas, o voluntário pode usar intervenções simples para ajudar a turma a avançar:

- “Esse tema é importante. Vamos pensar em uma parte dele que esteja mais perto de vocês.”

- “Em vez de tentar resolver tudo, vamos escolher um ponto por onde começar.”
- “Quanto mais concreta for a ideia, mais chance ela tem de acontecer.”
- “Vamos pensar em uma ação pequena, mas possível.”
- “A proposta aqui não é criar algo perfeito, e sim algo viável.”

### **Sinais de que o grupo encontrou um bom foco**

O diagnóstico está bem encaminhado quando a turma consegue responder, com alguma clareza:

1. qual é o problema escolhido;
2. quem ele afeta;
3. onde ele aparece;
4. por que ele importa para o grupo;
5. qual parte dele pode ser enfrentada de forma realista.



## **M3. Anexo 5 — Ação de Encerramento - Teia de Barbante: Guia rápido para conduzir**

A Teia de Barbante é uma dinâmica simples de fechamento que ajuda a tornar visível a ideia de rede, compromisso e corresponsabilidade.

### **Objetivo**

Encerrar a atividade reforçando que a transformação coletiva depende da contribuição de cada pessoa do grupo.

### **Materiais**

- 1 rolo de barbante

### **Como conduzir**

1. Organize a turma em círculo.
2. Explique como a dinâmica vai acontecer, mas ainda não fale o motivo (mostrar, de forma visual, como uma ação coletiva depende da contribuição de todos).
3. Segure a ponta do barbante, diga o nome de um participante e reconheça uma qualidade, atitude ou contribuição que ele trouxe para a oficina.
4. Jogue o rolo para essa pessoa, que deve segurar um pedaço do fio, reconhecer outro colega e passar adiante.
5. Repita até formar uma rede entre os participantes.

## Fechamento sugerido

Quando a teia estiver formada, diga algo como:

**“O que aparece aqui é mais do que um desenho: é uma rede de valor. Quando cada pessoa reconhece seu papel e assume uma parte da responsabilidade, o grupo fica mais forte. Se alguém solta a linha, a rede enfraquece. É assim também com a vida coletiva: direitos, convivência e transformação dependem do compromisso de cada um.”**

## Cuidados na condução

- Não obrigue ninguém a falar se estiver desconfortável.
- Ajude o grupo a manter o tom respeitoso e objetivo.
- Evite falas genéricas; incentive contribuições concretas.
- Se o grupo for muito grande, faça a dinâmica com representantes ou em subgrupos.



# Voluntariado



---

[www.voluntariadobb.v2v.net](http://www.voluntariadobb.v2v.net)

REALIZAÇÃO:  V2V.net